



Sistemas de incentivo às empresas

Pensa investir na sua empresa? Quer aumentar o número de funcionários? Quer proporcionar mais formação aos quadros da sua empresa? A AEBA apoia as empresas nas candidaturas aos sistemas de incentivos.



Entrevista a José António e Maria do Céu Pinheiro - Termo-Ave

“A aposta passa pela investigação e desenvolvimento de uma marca própria(...)”.

pág. 12



FEIRAS NACIONAIS

De 20/05/2008 a 24/05/2008 - Lisboa

TEKTÓNICA

Feira Internacional de Construção e Obras Públicas
Associação Industrial Portuguesa

De 20/05/2008 a 24/05/2008 - Lisboa

SIMAC

Salão Internacional de Materiais, Máquinas e Equipamentos
para a Construção
Associação Industrial Portuguesa

De 20/05/2008 a 24/05/2008 - Lisboa

SK

Salão Internacional de Pavimentos e Revestimentos Cerâmicos,
Espaço Cozinha e Banho
Associação Industrial Portuguesa

De 29/05/2008 a 03/06/2008 - Leiria

COMO VENDER EM...

Como vender em... Brasil

De 30/05/2008 a 01/06/2008 - Sta. Maria da Feira

FEICOR

Feira Internacional de Bens e Serviços para a Indústria Corticeira

De 05/06/2008 a 10/06/2008 - Aveiro

COMO VENDER EM...

Como vender em... EUA

De 13/06/2008 a 15/06/2008 - Braga

Salão da Segurança, Protecção e Vídeo Vigilância

De 17/06/2008 a 17/06/2008 - Braga

Serões de Gestão Estratégica

De 19/06/2008 a 24/06/2008 - Leiria

COMO VENDER EM...

Como vender em... Espanha

De 21/06/2008 a 29/06/2008 - Coimbra

CIC 2008

Feira Comercial e Industrial de Coimbra

De 05/07/2008 a 13/07/2008 - Trofa

EXPOTROFA

FEIRAS INTERNACIONAIS

De 16/04/2008 a 18/04/2008 - Espanha - Barcelona

ENERGY FORUM

Feira e Congresso - O Futuro do Abastecimento Global da
Energia

De 21/04/2008 a 25/04/2008 - Alemanha - Hanover

POWER PLANT TECHNOLOGY

MICROTECHNOLOGY

INTERKAMA

INDUSTRIAL AUTOMATION

DIGITAL FACTORY

ENERGY

RESEARCH & TECHNOLOGY

De 15/05/2008 a 17/05/2008 - Espanha - Pamplona

EXPO URBAN & CONSTRUC

Salão do Equipamento Urbano e Materiais de Construção

De 20/05/2008 a 23/05/2008 - Alemanha - Essen

REIFEN

Feira Internacional da Indústria de Pneus (Fabrico,
Recauchutagem e Vulcanização)

De 21/05/2008 a 22/05/2008 - França - Paris

ONLINE

Soluções de Internet e e-Business

De 02/06/2008 a 04/06/2008 - Singapura - Singapura

INTERPHEX

Feira Internacional da Indústria Farmacêutica

Sumário



Comunidade da Trofa mobilizada
na dinamização do comércio
local
(pág. 04)



ENTREVISTA
José António Pinheiro e Maria do Céu
Pinheiro da empresa Termo-Ave
(pág. 12)

- 03 → AEBA - Uma referência na nossa região
- 04 → Comunidade da Trofa mobilizada na dinamização do comércio local
- 06 → Estabelecimentos comerciais e de restauração unidos no Dia dos Namorados
- 08 → Já abriu a 3ª fase do MODCOM
 - Taxa do IVA desce um ponto percentual
- 09 → AEBA apoia empresas nas candidaturas aos sistemas de incentivo
 - Registo no Cadastro Comercial é obrigatório
- 10 → AEBA informa sobre Higiene e Segurança Alimentar
 - Auditorias Preventivas em HACCP disponíveis na AEBA
- 11 → Torne-se associado da AEBA e beneficie dos nossos serviços
 - Associados da AEBA podem deduzir valor das quotas no IRC
- 12 → Termo-Ave contribui para a reflorestação do concelho
 - Entrevista com José António e Maria do Céu Pinheiro
- 16 → Governo anuncia reforço de investimento no Inov Jovem
- 17 → Curso de Condução Defensiva "Ladies Experience" em BMW
- 18 → Lei de Prevenção do Tabagismo suscita dúvidas
- 19 → Livro de Reclamações com novas regras
- 20 → AEBA certifica 150 adultos com o nível básico
 - Calendário Fiscal
- 21 → AEBA colabora com a Escola Secundária da Trofa
 - AEBA presente na 1ªs Jornadas de Gestão de Carreira da ESEIG
- 22 → Formandos recebem certificados
 - Plano de Formação - Educação Formação de Jovens
- 23 → Educação Formação de Adultos



AEBA MAGAZINE Publicação Trimestral, nº17 (Abril, Maio, Junho) **Coordenação Editorial** Mafalda Cunha **Redacção e Produção** Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem **Propriedade** Associação Empresarial do Baixo Ave, Rua das Indústrias, 236, 1º andar, 4785-625 Trofa **Tiragem** 6 mil exemplares | Distribuição gratuita **Projecto gráfico** Carneiro Comunicação **Impressão** Tipografia Nova, Zona Industrial da Poupá, Lote 3 - Fracção B, Apartado 105, 4784-909 Santo Tirso **Nota** Ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Capitulo II, Artigo 12º, nº.1A, esta publicação encontra-se isenta de registo

AEBA

Uma referência na nossa região

É sempre motivador sermos reconhecidos pelo bom desempenho nas diversas actividades que desenvolvemos. Sentimos orgulho pelos elogios que temos recebido constantemente ao longo do nosso percurso, muito especialmente pela qualidade que temos conseguido atingir nas muitas e diversificadas actividades em que temos actuado. Neste editorial, aproveito para referir três exemplos que aconteceram recentemente e que comprovam o dinamismo da AEBA.

O primeiro diz respeito ao honroso convite para estar presente na cerimónia de apresentação das novas medidas, no âmbito dos programas de estágios profissionais em Portugal e no estrangeiro, o InovJovem e o InovContacto. A cerimónia, presidida pelo Primeiro-Ministro, José Sócrates, contou ainda com a presença dos ministros da Economia, Manuel Pinho, do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva, e de um grupo restrito de convidados do Primeiro-Ministro, no qual se insere a AEBA, que se fez acompanhar por empresas e estagiários que beneficiaram do programa InovJovem, no sentido de testemunhar os bons resultados alcançados.

Como segundo exemplo, refiro o esforço investido na estratégia de dinamização do comércio local, por ocasião do Natal e do Dia dos Namorados. A AEBA e a Câmara Municipal da Trofa têm empreendido um grande esforço e um forte investimento, no delinear e execução de projectos de dinamização do comércio local e de incentivo ao consumo no comércio local, que já estão a surtir efeitos positivos.

Como terceiro exemplo, quero referir a nossa acção junto dos jovens alunos da Escola Secundária, em que o Presidente da AEBA, como sucede todos os anos, proferiu uma lição às turmas das áreas profissionais de informática e comercial. Este constitui um excelente incentivo de apoio aos jovens, aconselhando-os a lutar e incentivando-os a serem empresários nas actividades em que mais sentirem capacidade e gosto. Foi unânime a opinião dos jovens e do Director da Escola sobre a utilidade destas intervenções e sobretudo, a disponibilidade e apoio que a AEBA mostrou em fazer de cada aluno um futuro empresário.

Estes três exemplos são apenas uma amostra recente do esforço que a AEBA vem fazendo e continuará a fazer, dignificando a nossa associação e toda a nossa região. ✖



MANUEL PONTES
Presidente da Direcção da AEBA
presidente@aeba.pt

Iniciativa inédita estimula compras no comércio local.

Comunidade da Trofa mobilizada na dinamização do comércio local

→ “Natal é na Trofa” deu o mote à campanha de Natal presente nas principais ruas de comércio da cidade da Trofa. Um projecto organizado pela AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, que uniu cerca de 30 associações recreativas, culturais e desportivas do concelho, numa acção conjunta nunca antes iniciada na Trofa.

Dinamizar o comércio local, recorrendo a diversas iniciativas e animações, de forma a atrair o público a realizar as compras de Natal no comércio local foi o grande desafio lançado à comunidade trofense. Escolas, paróquias, juntas de freguesia, partidos políticos e empresas de diversos sectores



de actividade aderiram ao projecto, cooperando e desenvolvendo diversas iniciativas que permitissem animar e criar um ambiente natalício, que estimulasse as compras de Natal no comércio local.

Para além da tradicional iluminação de Natal nas principais artérias de comércio da cidade, no Natal de 2007 foi possível

fazer compras embaladas por belas melodias de Natal. A animação também não foi esquecida com mimos, pintores faciais, escultores de balões, e contadores de histórias, andas e cuspidores de fogo que fizeram as delícias de miúdos e graúdos.

Ao longo de todo o mês de Dezembro, todos os caminhos foram dar à Trofa. Esta foi a mensagem alusiva à Rota da Rabadada, presente nos outdoors e mupis espalhados pela cidade. Diversos estabelecimentos comerciais, entre os quais o *Café Coroa Real*, o *Café Paraíso*, o *Café Star*, o *Centro Comercial da Vinha*, a *Confeitaria Pantir*, *Faria Os Três Desejos*, o *Restaurante Flor do Ave*, o *Restaurante Julinha*, o *Restaurante Massaquil* e o



As andas destacaram-se na animação de rua.



Iluminação de Natal.



Agrupamento Musical “Juventude em Força” animou as ruas da Trofa.

Restaurante Os Braguinhas aderiram à Rota da Rabanada, tendo disponibilizado este delicioso doce.

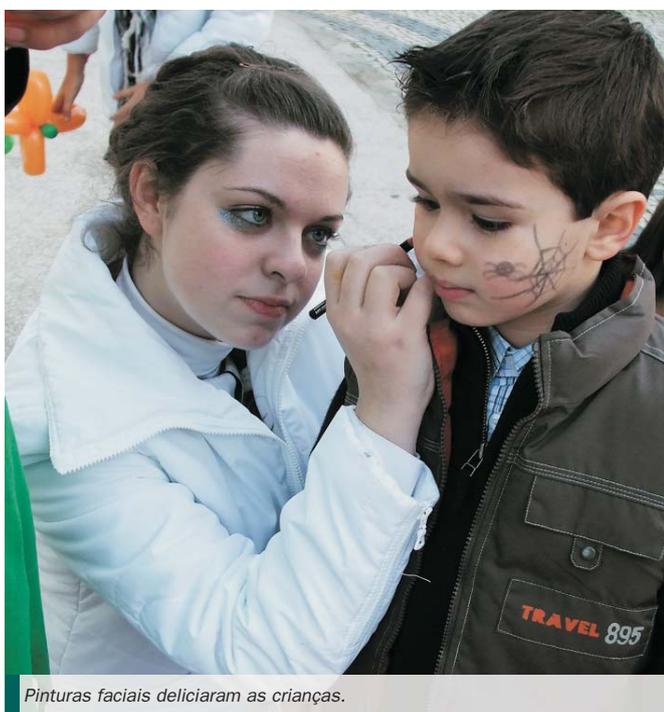
Foram realizadas outras iniciativas como a Mão Natal, que animou os mais pequenos, e o Concurso de Rabanadas, que colocou à prova os dotes culinários da população, das associações e dos estabelecimentos de restauração, reunindo no mesmo espaço vinte receitas diferentes. No final, foram destacadas as três melhores rabanadas, tendo ficado em primeiro lugar a instituição da Santa Casa da Misericórdia da Trofa. O segundo prémio

foi entregue a Manuela Gouveia, sendo o terceiro atribuído à confeitaria Pantir. No final do concurso, as rabanadas foram distribuídas pelas principais ruas de comércio da Trofa.

As crianças das escolas primárias do concelho e de outras instituições sociais locais também foram convidadas a integrar este projecto, desenhando e pintando postais de Natal, com a atribuição de um prémio em material escolar para os três primeiros classificados de cada ano escolar.

O ambiente das lojas no período de Natal também não foi descuidado com os comerciantes a participarem num concurso de montras, tendo sido premiadas as três lojas mais apelativas. A **Ourivesaria Lind'Arte** arrecadou o primeiro lugar, tendo a **Ruiver** e **O Bibelot** ficado em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Este foi apenas o primeiro passo de uma série de novos projectos, já pensados para o futuro, com o intuito de dinamizar e revitalizar o comércio local na Trofa, contando com o envolvimento e mobilização de todos. ✖



Pinturas faciais deliciaram as crianças.



Grupo Infantil da Escola de Cidai cantou algumas melodias.



O Presidente da AEBA e da CMT acompanharam a distribuição de rabanadas.



Distribuição de rabanadas nas ruas.



O Rancho das Lavradeiras da Trofa e o C.D. Trofense mobilizaram-se em prol do comércio.



Lind'Arte vence concurso de montras.



Concurso de Rabanadas pôs à prova os dotes culinários.



Estabelecimentos comerciais e de restauração unidos no Dia dos Namorados

➔ No seguimento da estratégia de dinamização do comércio local, iniciada com o projecto “Natal é na Trofa”, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave e a Câmara Municipal da Trofa desenvolveram um conjunto de actividades, que visavam atrair os casais apaixonados a consumirem nas lojas de comércio da Trofa e a jantarem no Dia de S. Valentim nos restaurantes locais.

Estabelecimentos comerciais e de restauração uniram esforços no sentido de proporcionar um dia de S. Valentim diferente a todos os casais enamorados da Trofa. Criar ambientes românticos, sugerir presentes diferentes e permitir saborear um jantar repleto de romantismo, foram as sugestões para uma noite que despertou muitas emoções. Um espectáculo de teatro, acrobacia e música, numa com-

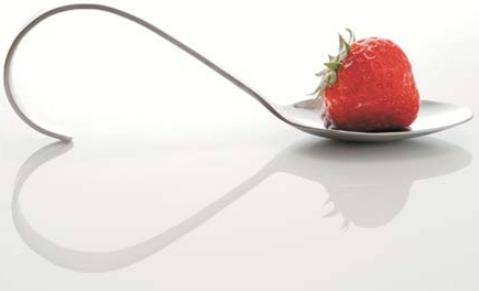


binação perfeita com os ambientes de jogo, conquista, risco e sedução foi apreciado por diversos casais no Dia dos Namorados.

Prémios românticos como viagens e jantares foram entregues aos vencedores do Concurso “Provas de Amor”, cujo regulamento e cupão de participação foram disponibilizados nas lojas de comércio e restaurantes aderentes, que estavam devidamente sinalizados com cartazes alusivos ao Dia dos Namorados. Para se habilitarem aos prémios, os participantes apenas tiveram de redigir uma frase, verso ou quadra alusivos ao Dia dos Namorados, incluindo as palavras “Trofa”, “Namorar” e “Comércio”.

Critérios como a adequação da frase ao tema proposto, a originalidade na conjugação das palavras-chave, o enqua-

14 FEVEREIRO DIA DOS NAMORADOS



Namorar é...
jantar na Trofa

Restaurantes recomendados para casais românticos
 Restaurante Flor do Ave
 Restaurante Julinha
 Restaurante Os Braguinhas
 Restaurante Tourigalo
 Faria Os Três Desejos

Infoline 252 403 860



Estabelecimentos comerciais e de restauração uniram esforços, no sentido de proporcionar um S. Valentim diferente.

14 FEVEREIRO DIA DOS NAMORADOS



Namorar é...
comprar na Trofa

Estabelecimentos recomendados para casais românticos

[A Ferrageira da Trofa | Alvarina | AS Publicidade | B.Loh | Café C+5 | Café Coroa Real | Café Parasol | Café Sagitário | Café Star | Caffamagosa | Campos & Campos | Carrusos | Carvalho Guerreiro Jôias | Casa Antunes | Casa Oliva | Casa Tânia | Centro Comercial da Vinha | Confeitaria Miranda | Contraste | Cunha & Cunha | David Silva Martins | Decorações Anete | Era Trofa | Farmácia Moreira Padrão | Farmácia Trofense | Felisina Florista | FormEfeitos | Foto Freitas | Gabietta Sapataria | Garteira Lord | GMLIX Electricidade | Gnomos | Gruplítico | Halcon Viagens | Jorge Ocultista | Jôia Maria Decorações de Interiores | Juliana Rodrigues | Laura Ferreira Noivas | Lavandaria Trofense | M. Vieira | Maia & Matos | Maisfone | Marcodré | Mário Leal | Memórias d'ouro | Morim & Filhos | Nela Carvalho | Natilene Lingerie | O Bibeol | Prof. Ana Churruarain | Quilvares Campos | Padaria Casal | Padaria Pão Quente Costa | Pantir | Pet Shop Moisés | Pet Shop Rato Branco | Petshop | Pharma Trofa | Pinheiro Quilhos | Quilhos do Pedro | Razo Boutique | Relejoaria Lopes | Rosa Maria Lucas | Ruiter Interiores | Salão de Jogos Joo | Sónia Santos | Talho Concorde | Talho da Trofa | Tarmoda | Torno de Açúcar | Trofagui | Trofauto | Trofamicam Modas | Troflectrica | Trofmas | Urbiboda | Vieira & Filhos | Vital | Who's Crazy]

Infoline 252 403 860



dramato com os objectivos da campanha, a rima, fonética, estética da frase, verso ou quadra foram avaliados na procura do melhor texto.

Depois de avaliar cuidadosamente cada um dos mais de 60 textos participantes, o júri, composto por um elemento da Câmara Municipal da Trofa, por um elemento da AEBBA e pelo jornalista / escritor, Costa Ferreira, atribuiu prémios aos três

primeiros classificados, um prémio ao estabelecimento de onde foram provenientes o maior número de talões e um donativo à associação mais referenciada.

O primeiro prémio e o prémio estabelecimento consistiu num fim-de-semana para duas pessoas em Portimão, com a possibilidade de assistir ao último jogo da temporada do **C.D. Trofense**, com kit personalizado. O segundo prémio foi um cheque

“week-end plan” da **Halcon Viagens** no valor de 75 euros e o terceiro prémio um jantar no **Restaurante Flor do Ave**.

O **Café Star**, da rua Abade Inácio Pimentel, foi o estabelecimento premiado com um fim-de-semana em Portimão, e a **APPACDM** foi a associação mais referenciada pelos participantes, recebendo ainda um donativo, no valor de cem euros. ✕



Momento da entrega dos prémios do Concurso Provas de Amor, no C.D. Trofense.

1º Prémio

Camilo Faria

*Que doce é namorar
 No Parque Senhora das Dores
 Nesse teu meigo olhar
 No teu sorriso de mil cores.
 Senhora das Dores não é galhofa
 É um pedido, uma prece
 Dá vida ao comércio da Trofa
 Dá tudo o que a Trofa merece.*

2º Prémio

Elvira Pedrosa

*Por causa de um sorriso, à Trofa vim parar
 Por ti perdi o juízo, contigo queria namorar.
 No Dia dos Namorados, o meu coração te quis dar
 Só no comércio local, havia papel para o embrulhar.
 E juntos lá ficamos, pelo parque a passear,
 Eis a forma que achamos, para a Trofa elogiar.*

3º Prémio

Joaquim Nunes

*Ideal p'ra namorar
 Com comércio e animação
 S. Valentim vai levar
 A Trofa no coração*

Perto de 6 milhões de euros disponíveis para a zona Norte

Já abriu a 3ª fase do MODCOM – Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio

→ Foi publicado em Diário da República o novo despacho que determina a abertura da 3ª fase de candidaturas ao MODCOM – Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio. Esta terceira fase arranca a 15 de Maio, prolongando-se ao longo de 45 dias úteis.

Com uma dotação orçamental de 20 milhões de euros, esta terceira fase do MODCOM prevê um investimento de 5.900.000 euros para a região norte, com o objectivo de apoiar as micro e pequenas empresas do sector do comércio.

A grande novidade nesta 3ª fase do MODCOM prende-se com a simplificação de procedimentos, diminuindo assim os custos de contexto com as empresas beneficiárias e as estruturas associativas. Neste novo despacho são igualmente melhoradas as condições de acesso dos comerciantes, que disponham de contabilidade organizada e que tenham a sua situação contributiva regularizada.

Outra das alterações desta 3ª Fase do MODCOM prende-se com a discriminação positiva de projectos apresentados por jovens empresários, com dotação prevista de 4 milhões de euros, que procura, desta forma, incentivar o processo de rejuvenescimento do sector do pequeno comércio em Portugal.

Além disso, é dado um especial enfoque aos projectos oriundos de zonas rurais do país, onde o envelhecimento da população,



concluído com a dificuldade de mobilidade, torna mais difícil o acesso a um comércio mais moderno e com maior oferta de produtos. Esta nova fase do MODCOM prevê uma dotação de 2,5 milhões de euros para apoiar projectos provenientes de zonas rurais, podendo candidatar-se de forma individual ou através de associações.

Podem candidatar-se ao MODCOM as micro e pequenas empresas de comércio, cuja actividade se insira nos CAE 45, 46 e 47 (Rev.3 – 2007), apresentando projectos

autónomos de pequena dimensão ou projectos de integração comercial. A AEA propõe-se a auxiliar os candidatos no acesso à informação para o desenvolvimento dos seus projectos, bem como no acompanhamento das referidas candidaturas ao sistema de incentivos.

DESPESAS ELEGÍVEIS para Projectos Empresariais de Modernização Comercial

- » Realização de obras, na fachada e no interior, de adaptação ou necessárias à alteração de layout e de redimensionamento do estabelecimento, incluindo as destinadas a melhorar as condições de segurança, higiene e saúde;
- » Aquisição ou alteração de toldos e reclamos exteriores;
- » Aquisição de equipamentos de exposição, visando a melhoria da imagem e animação nos estabelecimentos e a adequada identificação, localização e apresentação de produtos;
- » Aquisição de máquinas e equipamentos, incluindo hardware/software, introdução de tecnologias de informação e comunicação, investimento em serviços pós-venda e outros;
- » Elaboração de estudos, diagnósticos, projectos de arquitectura, engenharia, design, vitrinismo e processo de candidatura;
- » Aquisição e registo de marcas;
- » Intervenção de TOC ou ROC. ✖

-1%

Taxa do IVA desce um ponto percentual

O Governo vai baixar a taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) para 20 por cento. O anúncio foi feito pelo Primeiro-Ministro José Sócrates e tem efeitos práticos a partir do dia 1 de Julho do presente ano.

A decisão do Governo surge no mesmo dia em que o Instituto Nacional de Estatística anunciou que o défice orçamental do ano passado foi de 2,6 por cento do

PIB – Produto Interno Bruto.

As principais razões apresentadas por José Sócrates para esta redução da carga fiscal prendem-se com a descida do défice público para 2,6 por cento, relativamente aos 3 por cento inicialmente previstos, conjugado com a redução da dívida pública em um ponto percentual do PIB, antecipando em um ano as previsões do Governo. ✖

AEBA apoia empresas nas candidaturas aos sistemas de incentivo

Pensa investir na sua empresa? Quer aumentar o número de funcionários? Quer proporcionar mais formação aos quadros da sua empresa? Qualquer investimento que esteja a pensar realizar poderá ser alvo de apoio ao nível do financiamento. A AEBA proporciona-lhe a análise e o enquadramento do seu projecto de desenvolvimento na medida de incentivos mais adequada e realiza o acompanhamento quer na fase da candidatura, quer na fase de pós aprovação da mesma.

➔ Tendo como missão o apoio às empresas do Baixo Ave, com especial enfoque nas empresas associadas, a AEBA apoia as empresas no enquadramento dos projectos de investimento das empresas aos Sistemas de Incentivos, em vigor à data da análise. Verificando-se a possibilidade desse enquadramento e a elegibilidade dos projectos em causa, é prestado todo o apoio necessário na elaboração e entrega da candidatura, bem como ao nível do acompanhamento do projecto, após a aprovação da candidatura.

Neste momento, tendo presente as características do tecido empresarial nacional e a necessidade de uma actuação especializada face a diferenciados estádios de desenvolvimento e grau de inserção no mercado global, estão previstos no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) os seguintes Sistemas de Incentivos às empresas:

» SI I&DT – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

nas Empresas, que visa intensificar o esforço nacional de I&DT e criar novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a articulação entre estas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT).

» SI Inovação – Sistema de Incentivos à Inovação, que visa a inovação no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor e o reforço da sua orientação para os mercados internacionais, bem como do estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento.

» SI Qualificação PME – Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME, que visa a promoção da competitividade das PME através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de

resposta e presença activa no mercado global.

Para além destes, existem apoios ao nível da criação de emprego e empresas, apoios à contratação e apoios à realização de formação profissional nas empresas.

Os referidos Sistemas de Incentivo estarão em vigor até 2013, período durante o qual abrirão diversas fases para apresentação de candidaturas a financiamento de projectos de investimento. Contacte os serviços da AEBA para fazer o enquadramento mais adequado do seu projecto.

INCENTIVOS ÀS EMPRESAS

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) atribui uma relevância significativa aos Sistemas de Incentivo ao Investimento nas empresas a serem operacionalizados através do Programa Operacional Factores de Competitividade e do Programa Operacional Regional do Norte.

INCENTIVOS À CRIAÇÃO DE EMPREGO

O Instituto de Emprego e Formação Profissional tem previstas medidas de apoio à criação de emprego através de incentivos à criação do próprio emprego por pessoas que se encontram desempregadas e incentivos à contratação de pessoas desempregadas por parte das empresas.

INCENTIVOS À FORMAÇÃO

O Eixo 3 do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional – tem como objectivo geral o desenvolvimento de uma conjunto de formações associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas. Pretende-se incentivar a modernização do tecido produtivo, a melhoria das qualificações, do emprego e o aumento da competitividade das empresas. ✖

Para estabelecimentos comerciais Registo no cadastro comercial é obrigatório

➔ O Cadastro Comercial constitui um ficheiro operacional de registo de dados de identificação dos estabelecimentos comerciais constituído com base nos pedidos de inscrição dos titulares de estabelecimentos comerciais e das empresas de venda à distância e ao domicílio.

Estão sujeitos a inscrição obrigatória no Cadastro Comercial os estabelecimentos comerciais com actividade, exclusiva ou principal, incluída na Secção G da

CAE/REV.2.1. e as empresas de venda à distância, venda ao domicílio e equiparadas, e venda automática.

Este registo tem como objectivo permitir um conhecimento rigoroso do aparelho comercial e disponibilizar informação de base para estudos sectoriais e a definição de novas políticas comerciais.

A inscrição no Cadastro Comercial deve ser feita no início da actividade e nos 30 dias após a ocorrência de um dos seguintes factos: mudança de titular, mudança de nome ou de insígnia do estabelecimento comercial, alteração da actividade exercida no estabelecimento comercial, ou encerramento.

A inscrição é obrigatória, simples e gratuita, devendo ser requerida pelo interessado, na Direcção-Geral das Actividades Económicas, utilizando para tal um impresso de modelo próprio daquela entidade, anexando fotocópia do Cartão de Identificação – Empresário em Nome Individual ou de Pessoa Colectiva, e da Declaração de Início ou Alteração de Actividade (documento das Finanças). Para mais informações, contacte os serviços da AEBA. ✖



☎ 252 403 860 ✉ geral@aeba.pt

☎ 252 403 869 🌐 www.aeba.pt

AEBA informa sobre Higiene e Segurança Alimentar



→ Dotar os participantes dos conhecimentos teóricos e práticos inerentes à Higiene e Segurança Alimentar, para uma sensibilização e actualização das competências técnicas, eliminando não-conformidades verificadas ao nível dos procedimentos operacionais, foi o objectivo da acção de sensibilização em HACCP organizada pela AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave.

O sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo - HACCP (do inglês - Hazard Analysis Critical Control Points) é um sistema preventivo que procura a produção de alimentos inócuos. Este princípio

está sustentado na aplicação de princípios técnicos e científicos na produção e manuseamento dos alimentos, desde a produção até à utilização pelo consumidor.

Numa altura em que a ASAE – Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica está a intensificar as acções de fiscalização aos estabelecimentos de restauração, comércio e fabrico de produtos alimentares, a AEBA optou por promover um conjunto de acções de sensibilização/formação, que permitam ao empresário conhecer e cumprir todos os requisitos legais. Esta acção de formação permitiu aos participantes adquirir noções gerais,

no âmbito da Higiene e Segurança Alimentar, consciencializar para os riscos associados ao manuseamento incorrecto dos alimentos, identificar os perigos existentes no processamento alimentar, implementar as boas práticas de higiene, fabrico e procedimentos de limpeza e desinfecção adequados à realidade da empresa.

Supermercados, mini-mercados, pastelarias, confeitarias, padarias, peixarias, talhos, empresas de distribuição de géneros alimentares, indústrias agro-alimentares, hotéis, restaurantes, cafés e cantinas foram alguns dos estabelecimentos que participaram nesta acção de sensibilização em HACCP, que teve lugar no dia 7 de Novembro de 2007.

Formação em Higienização

Com o objectivo de dotar os participantes dos conhecimentos teóricos e práticos inerentes à Higiene e Segurança Alimentar, na vertente dos métodos e produtos adequados a uma limpeza efectiva, a AEBA organizou uma acção de formação em Higienização, que teve lugar no passado dia 4 de Dezembro de 2007, nas instalações da Associação, sediadas na Trofa.

Esta acção de formação permitiu aos participantes adquirirem noções gerais relativo à limpeza em áreas de processamento alimentar, consciencializar para os riscos associados ao manuseamento incorrecto dos produtos de limpeza bem como métodos de aplicação e implementar as boas práticas de higiene e desinfecção. ✖

Auditorias Preventivas em HACCP disponíveis na AEBA



Numa altura em que a Autoridade da Segurança Alimentar está a intensificar as acções de fiscalização aos estabelecimentos de restauração, comércio e fabrico de produtos alimentares, com consequências extremamente gravosas, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, com o objectivo de apoiar e auxiliar os associados, está a organizar auditorias preventivas em HACCP, que procuram eliminar não-conformidades verificadas ao nível dos procedimentos operacionais.

Os interessados poderão usufruir de auditorias completas, quer ao nível da Higiene e Segurança Alimentar, como dos processos de Licenciamento, abordando ainda a actual Lei do Tabaco e toda a informação

de afixação obrigatória. Os proprietários dos estabelecimentos têm oportunidade de esclarecer todas as dúvidas existentes relativas a estas áreas, perceber as não-conformidades do seu estabelecimento relativamente à lei, e ter conhecimento das correcções necessárias a implementar para poder desenvolver o seu negócio.

Supermercados, mini-mercados, pastelarias, confeitarias, padarias, peixarias, talhos, empresas de distribuição de géneros alimentares, indústrias agro-alimentares, hotéis, restaurantes, cafés e cantinas associados da AEBA podem beneficiar deste serviço, bastando para tal contactar a AEBA e agendar a visita dos técnicos especializados ao local. ✖

Torne-se associado da AEBA e beneficie dos nossos serviços

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, enquanto entidade prestadora de serviços, pretende operacionalizar serviços de qualidade para o tecido empresarial da região, tendo vindo a disponibilizar, gradualmente, uma série de apoios que tentam ir de encontro às necessidades dos seus associados.

Os associados da AEBA, para além de fazerem parte de uma associação representativa e partilharem com outras empresas desafios e projectos de futuro, usufruem de um conjunto diversificado de benefícios e regalias, que transmitem confiança e utilidade, levando valor acrescentado às empresas, traduzindo-se numa efectiva vantagem competitiva.

Ao serem associadas da AEBA, as empresas podem beneficiar dos seguintes serviços:

- » Apoio Administrativo e Fiscal;
- » Auditorias;
- » Candidaturas de Projectos;
- » Centro Novas Oportunidades;
- » Consulta Jurídica;
- » Consulta Médica;
- » Consultoria;
- » Consultoria Formativa;
- » Encaminhamento Profissional;
- » Estágios;
- » Formação Profissional;
- » Informações;
- » Licenciamentos;
- » Recrutamento e Selecção;
- » Relações Públicas.



Benefício Fiscal Associados da AEBA podem deduzir valor das quotas no IRC

Nos termos do Artigo 41 do Código do IRC, o valor das quotas pagas às associações empresariais é considerado um custo ou perda de exercício, para efeitos do lucro tributável, no valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas, desde que não ultrapasse o limite de 2% do volume de negócios respectivo.

O valor total das quotas pagas pelos associados da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave deve, assim, ser majorado,

usando o factor 1,5. Desta forma, o associado usa o seu direito de filiação associativa, deduz 150% das quotas que paga, e ainda usufrui de todos os serviços que a AEBA disponibiliza.

Para deduzir o valor das quotas no IRC, é necessário que preencha no Modelo 22 o anexo de Benefícios Fiscais, onde deverá majorar o valor total das quotas pagas em 150%. ✖

Termo-Ave contribui para a reflorestação do concelho

A empresa Termo-Ave celebrou um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal da Trofa, que prevê a plantação de uma árvore por cada aparelho de ar condicionado, frigorífico ou outro aparelho com fluído frigorígeno abatido.

Esta parceria surge no seguimento da uma norma comunitária que obriga à recolha de fluído frigorígeno dos equipamentos, sendo que a Termo-Ave, enquanto empresa certificada, detém os recursos necessários para a realização deste trabalho. *“Assim, resolvemos plantar uma árvore por cada equipamento abatido. Para isso, e como a Termo-Ave está instalada em Santiago de Bougado, contactamos a Câmara Municipal e decidimos avançar com esta parceria”*, avançou à imprensa José António Pinheiro, gerente da Termo-Ave.

Seis oliveiras de médio porte foram já plantadas no Souto de Bairros, estando já previsto estender esta iniciativa às restantes áreas do concelho.



Termo-Ave e CMT celebraram protocolo.



José António e Maria do Céu Pinheiro, gerentes da Termo-Ave.

José António Pinheiro e Maria do Céu Pinheiro são naturais do Porto, casados, e vivem em conjunto o sonho de fazerem prosperar a empresa Termo-Ave – Ventilação e Ar Condicionado, Lda, que já deu provas de ser uma empresa familiar sólida e com forte potencial de crescimento.

“A aposta passa pela investigação e desenvolvimento de uma marca própria de equipamentos desenvolvidos e produzidos nas nossas instalações”.

AEBA Magazine *A Termo-Ave, desde a sua criação, tem-se caracterizado por uma dinâmica de crescimento. Na juventude, o espírito empreendedor já vos acompanhava?*

José António Pinheiro Desde o tempo de namoro que sonhávamos em criar caminhos diferentes, passassem eles por sermos empregados ou, quem sabe um dia, criar a nossa empresa. Houve bastante dificuldade no pós 25 de Abril em arranjar colocação no mercado do trabalho. Não concluímos os cursos no imediato em virtude de terem surgido oportunidades (1976). Eu fui admitido numa empresa de ar condicionado, onde trabalhava já o meu pai, e a Maria do Céu na Companhia de Seguros Mundial Confiança.

Maria Céu Pinheiro Eu continuei os estudos já no activo, acabando por concluir os mesmos licenciando-me em Biologia. O José António enveredou por cursos de formação contínua, especializando-se no ramo de climatização, onde estava integrado.

AM *Como surgiu a ideia de criarem a Termo-Ave? Podem partilhar connosco os momentos que levaram à criação deste projecto empresarial?*

MCP Em 1982 nasceu o nosso primeiro filho, Pedro, em 1986 a nossa filha Ana e em 1992 a nossa Joana. Eu troco a Companhia de Seguros pelo ensino, actividade que sempre me apaixonou, e o José António, com o meu apoio incondicional, inicia o trabalho por conta própria.

JAP Já nesta altura o Pedro, com 7 anos, trocava com toda a facilidade a brincadeira para ser o “ajudante” a tempo inteiro. A primeira obra que fizemos juntos foi o

Restaurante Trajano. E assim começou a nascer um sonho no seio da família.

AM *Alguma vez ponderaram a hipótese de seguir percursos profissionais diferentes?*

JAP Não, se fosse hoje as opções seriam as mesmas, talvez com algumas alterações. Um dos principais motivos da criação da empresa foi o sonho de criar uma estrutura onde todos se sentissem bem, com uma liberdade responsável em que o sentido de justiça, desempenho e realização profissional fossem a chave do sucesso.

MCP No Manual de Acolhimento da Termo-Ave, estão definidos os três principais objectivos da Termo-Ave:

- Garantir a satisfação dos nossos clientes, fornecendo-lhes produtos e serviços com uma boa qualidade, conseguida através do trabalho realizado por todos os colaboradores, independentemente da sua posição hierárquica;
- Garantir os postos de trabalho, melhorando as condições de vida dos seus colaboradores;
- Colaborar no desenvolvimento de Portugal, tanto internamente como externamente.”

AM *Há 18 anos quando fundaram a Termo-Ave, imaginaram que ela seria como é hoje?*

JAP A procura constante de modernidade, apoiados por um conjunto de colaboradores que vestem a camisola, muitas vezes sua da, que se envolvem nos projectos, estudam, procuram soluções em conjunto, vivem connosco os momentos muito bons e menos bons, mas onde não falta a coragem de obras arrojadas, tem-nos levado

a ultrapassar montanhas. Assim o presente foi-se construindo, procurando honrar os compromissos assumidos com os nossos colaboradores e nossos clientes.

AM *Lembram-se do primeiro dia de trabalho na Termo-Ave? Podem partilhar connosco o que sentiram?*

MCP Todos os dias na Termo-Ave são sempre os primeiros dias, é o ver nascer novos desafios, implementar novas soluções, criar novos postos de trabalho, é uma entrega constante de toda uma equipa que trabalha para o bem comum. Todos são parte integrante deste projecto que é a Termo-Ave.

AM *Na sua opinião, qual foi o recurso mais decisivo no desenvolvimento da Termo-Ave até ao momento? (RH, I&D, Capital, ...) E para o futuro?*

JAP A empresa tem trabalhado sempre com capitais próprios, desde a garagem da nossa casa até às instalações que hoje possuímos, passando pela formação contínua dos colaboradores, certificação da empresa nos três itens (qualidade, higiene e segurança e ambiente). A aposta neste momento passa pela investigação e desenvolvimento com a criação de uma marca própria de equipamentos desenvolvidos e produzidos nas nossas instalações. Aqui uma palavra de agradecimento à AEBA que tudo fez para nos ajudar a conseguir a certificação na sua globalidade. Com a conclusão do curso e do mestrado por parte do Pedro Pinheiro e a sua inserção na empresa, foi uma lufada de ar fresco na empresa e apostou-se forte na investigação e desenvolvimento. Garantiu-se a autorização de desmantelamento de



Termo-Ave é especializada em instalações mecânicas.



Reunião de trabalho.



Os colaboradores da Termo-Ave envolvem-se nos projectos.

equipamento contendo resíduos perigosos (CFC e HCFC), estando a empresa licenciada para o efeito.

MCP A Termo-Ave tem apostado em admitir pessoal especializado, desde engenheiros a técnicos de climatização, mas ao mesmo tempo, tem colaborado para que os colaboradores aumentem as suas habilitações académicas (Processo de Reconhecimento de Competências na AEBA) ou frequentado cursos que permitam o aumento da especialização.

Temos entre outros, os seguintes protocolos:

- Protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Trofa: Projecto de Índole ambiental, informativo, promoção ambiental,

nos diversos parques e áreas verdes deste concelho;

- Protocolo de Cooperação com a APPACDM da Trofa: Inserção na firma de dois colaboradores, tendo sido um deles admitido como funcionário da Termo-Ave;

- Colaboração com o Instituto Nun'Alvres nos Cursos de Educação Formação e Cursos Profissionais;

- Colaboração com ASAS de Santo Tirso;
- Colaboração com a Paróquia de Santiago de Bougado, à qual nos sentimos orgulhosamente ligados;

Para o futuro: somos uma empresa que procura inovar, dando aos nossos clientes soluções à sua medida, ou seja estamos abertos a encontrar a resposta adequada

às necessidades dos nossos clientes.

JAP Estamos conscientes que o futuro passa pela gestão dos recursos naturais, pela diminuição dos impactos negativos no ambiente, pela utilização das energias renováveis, entre outros.

AM Quanto à internacionalização da empresa, como se posiciona a Termo-Ave nos mercados internacionais. Sente apoio por parte dos organismos competentes?

JAP A empresa tem trabalhado em muitos países. Por onde tem passado, deixa marcas reais pela forma como trabalha e rapidez de execução.

Relativamente a apoios dos organismos competentes apenas sabemos que se as



Maria do Céu da Rocha Oliveira Gomes Pinheiro

DATA DE NASCIMENTO
14 de Dezembro de 1956

NATALIDADE
Porto

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS
Licenciada em Biologia;
Pós-graduação em Administração e Gestão Escolar
A fazer a Tese para concluir o Mestrado Em Ciências de Educação

PERCURSO PROFISSIONAL
Companhia de Seguros Mundial Confiança
Conclusão da licenciatura em Biologia
Professora no Instituto Nun'Alvres

MOMENTO MAIS MARCANTE DA VIDA
Casamento

PASSATEMPOS
Passear e conviver com os colaboradores e família
Passear em família
Catequese
Apoio logístico e técnico às actividades extra curriculares dos filhos
Apoio nas actividades do Instituto Nun'Alvres

AUTOMÓVEL PREFERIDO
Jeep

VIAGEM DE SONHO
Grande gosto por viajar. O sonho é a perspectiva com que nos colocamos perante a realidade, logo todas as viagens podem ser de sonho.

José António de Almeida Pinheiro

DATA DE NASCIMENTO
16 de Agosto de 1956

NATALIDADE
Porto

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS
3º ano Instituto Superior de Engenharia do Porto

PERCURSO PROFISSIONAL
Nunes Correia
Preh Portugal
Termo-Ave

MOMENTO MAIS MARCANTE DA VIDA
Nascimento dos filhos

PASSATEMPOS
Passear e conviver com os colaboradores e família
Passear em família
Catequese
Apoio logístico e técnico às actividades extra curriculares dos filhos
Apoio nas actividades do Instituto Nun'Alvres

AUTOMÓVEL PREFERIDO
S/ preferência

TERMO-AVE
LOCALIZAÇÃO
Rua Novas Empresas, 173
Santiago de Bougado - 4785-640 TROFA

COLABORADORES EM 2007
41

PRINCIPAL PRODUTO COMERCIALIZADO
Instalações Mecânicas



Instalações da Termo-Ave sedeadas na Trofa.

micro e as médias empresas são o suporte maioritário deste país, porque é que só se reduzem impostos às empresas que ameaçam abandonar o nosso País?

AM Enquanto casal e empresários, podem dizer-nos qual o momento que mais os marcou pela positiva e pela negativa?

MCP Pela positiva a família que hoje é a Termo-Ave e pela negativa a perda de quem nos é querido.

AM Partilha da opinião de que “é bom trabalhar e viver em Portugal” (Luís Portela)?

MCP Lemos a entrevista dada pelo Dr. Luís Portela e esta frase é dita num contexto em que estamos plenamente de acordo. No entanto sentimos que há dois pesos e duas medidas para o apoio técnico e operacional, conforme o tamanho, estrutura, sector de actividade, desenvolvimento das empresas.

AM Considera que Portugal tem capacidade para se afirmar em termos económicos, nos diversos sectores de actividade, impondo-se à concorrência internacional?

JAP Claro que sim, temos mulheres e homens com capacidades de liderança, empreendedores, capazes de levar até às últimas o seu espírito criador. Ficou celebre a frase de Mantorras “Deixem-me jogar”. Nós dizemos, “deixem-nos trabalhar”.

AM Na sua opinião, qual deveria ser o papel e o contributo das escolas e das universidades para as empresas nacionais?

MCP Eu continuei, ao longo destes anos, ligada ao ensino e à Empresa, por outro lado, o José António ligou a empresa ao ensino nos cursos profissionais e agora aos cursos de CEF’s. Apenas temos para dizer que nas nossas escolas é necessário cultivar as “plantas” da disponibilidade, do empenho, da dedicação e do trabalho.

Assim, se formam mulheres e homens com um futuro sorridente e de sonho. Nos nossos quadros, encontram-se hoje entre outros homens que saíram dos bancos da escola (Instituto Nun’Alvres) dos cursos técnico profissionais que são o rosto vivo de uma empresa dinâmica, super activa e com um futuro promissor.

AM Têm algum sonho que gostassem de partilhar com os leitores da AEBE Magazine?

MCP Esperamos sinceramente que o lema que temos na escola do Instituto Nun’Alvres “Em tudo amar e servir” (Santo Inácio de Loyola) consigamos implementar na empresa para que esta continue a ser um modelo para nós e para os outros.

AM Qual é a herança que gostaria de deixar aos seus filhos?

JAP Não queremos deixar ouro, prata ou jóias, gostaríamos de deixar, não só a eles, mas a todos que nos acompanham nestes 18 anos de vida em comum a esperança de uma empresa segura, viva, activa e com um futuro promissor para todos e para os vindouros.

AM Que sugestão gostaria de deixar aos empresários, nomeadamente aos mais jovens, técnicos, formadores e formandos da região do Baixo Ave?

JAP A aposta na formação contínua, na interacção com todos, no saber ouvir, no diálogo franco e aberto, no espírito de família, no saber dar, distribuir e receber, ..., enfim, “Em tudo amar e servir”.

AEBA supera resultados nacionais

Governo anuncia reforço de investimento no **Inov Jovem**

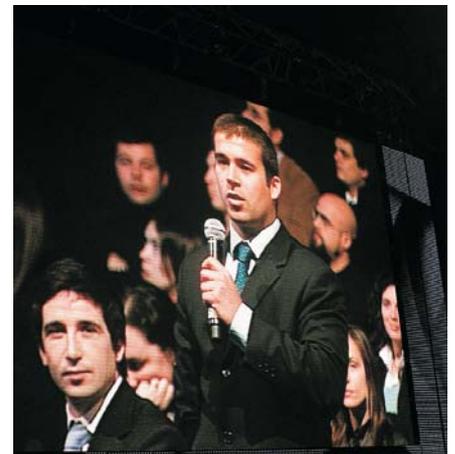
→ O Primeiro-Ministro, José Sócrates, assinalou, no passado dia 20 de Fevereiro, três anos de governação, aproveitando a ocasião para anunciar novas medidas no âmbito dos programas de estágios profissionais em Portugal e no estrangeiro, o **Inov Jovem** e o **Inov Contacto** respectivamente, “que vão abranger mais pessoas e mais recursos financeiros”. A cerimónia decorreu no dia 20 de Fevereiro, no Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações, e contou com a presença dos ministros da Economia, Manuel Pinho, e do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva.

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave fez parte deste grupo restrito de convidados do Primeiro-Ministro, acompanhada pelas empresas e estagiários que beneficiaram deste projecto, no sentido de testemunhar os bons resultados alcançados. De destacar a participação do empresário e estagiário da empresa Openline Portugal, S.A., Martins Oliveira, sócio-gerente, e Gonçalo Malheiro, estagiário da acção “Inovação e Qualidade”, que foram convidados a fazer uma intervenção,

na qual tiveram a oportunidade de fazer uma avaliação do Programa, de forma geral, e do projecto da AEBA em particular.

O Inov Jovem surgiu em 2005, com a meta inicial de inserir no mercado de trabalho 1000 jovens, mas, com a elevada procura por parte dos jovens, esta meta foi largamente ultrapassada, tendo abrangido 4634 jovens, dos quais 4416 estão inseridos no mercado de trabalho. Em consequência destes resultados, o Governo garantiu a abertura de um novo concurso com 1500 vagas, numa primeira fase.

O Primeiro-Ministro definiu o programa Inov Jovem, como “uma das principais marcas de modernidade, já que reflecte a ambição de termos um país moderno, com empresas inovadoras e competitivas, em que o Estado proporciona oportunidades às pessoas”. José Sócrates aproveitou ainda a ocasião para lembrar outras medidas de modernidade levadas a cabo pelo actual Governo, tais como a introdução do inglês no 1º ciclo do ensino básico, a revisão da lei da nacionalidade, os empréstimos aos estudantes do ensino superior e a despenalização do aborto. ✕



↑↑ Martins Oliveira, da empresa Openline Portugal, referindo os benefícios do programa.

↑ Gonçalo Malheiro, estagiário do Inovjovem, falou da sua experiência.

← PM anuncia reforço de investimento.

Iniciativa promovida pela AEBA e S. Conrado

Curso de Condução Defensiva “Ladies Experience” em BMW

<p>S. Conrado</p> <p>Concessionário BMW</p>	 <p>Pelo prazer de conduzir</p>
--	--

➔ Preparar os participantes para fazer face aos principais riscos rodoviários do quotidiano, proporcionando o contacto com situações de emergência, foi o objectivo do curso de Condução Defensiva “Ladies Experience”, promovido pelo stand da BMW S. Conrado, com o apoio da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave. O Centro de Formação de Guilhabeu –

P.R.M. recebeu, no dia 27 de Outubro de 2007, 40 senhoras com ligação às empresas associadas da AEBA, que aprenderam os conceitos e técnicas para uma condução defensiva. Controlar o veículo em situações adversas, como piso molhado, com óleo ou areia, aperfeiçoando os tempos de reacção e aplicando regras de atenção foram alguns dos conceitos abordados no curso de Condução Defensiva.

As participantes foram unânimes em definir esta iniciativa como “muito interessante”, tendo nalguns casos permitido “corrigir alguns vícios na condução”. Além da formação teórica em sala, as participantes tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, através da simulação de situações adversas e criação de cenários de perigo potencial. ✕



Lei de Prevenção do Tabagismo suscita dúvidas

Segundo o Decreto Lei nº 37/2007, publicado em Diário da República, a 14 de Agosto de 2007, a nova Lei de Prevenção do Tabagismo, que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2008, aprova um conjunto de normas para a protecção dos cidadãos, no que diz respeito à exposição involuntária ao fumo do tabaco e estabelece medidas de redução do consumo ou cessação do mesmo. As regras são apertadas para fumadores e estabelecimentos, mas permitem algumas excepções, desde que cumpram com os requisitos especificados. A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave está disponível para auxiliar e apoiar os seus associados, e deixa aqui algumas explicações sobre a nova Lei do Tabaco.

Qual é o princípio geral?

Estabelecer limitações ao consumo de tabaco em recintos fechados destinados a utilização colectiva, de forma a garantir a protecção da exposição involuntária ao fumo do tabaco.

Quais os locais onde é proibido fumar?

É proibido fumar nos serviços da Administração Pública, nos estabelecimentos de saúde e de ensino, bem como nos espaços destinados a menores de 18 anos, nos centros de formação profissional, nos locais de trabalho, nos meios de transporte, centros comerciais, nos estabelecimentos de restauração e bebidas, incluindo bares e discotecas, nas cantinas e

seguintes requisitos:

1. Estejam devidamente sinalizadas, com afixação de dísticos em locais visíveis. Os dísticos devem ser afixados de forma a serem visíveis a partir do exterior dos estabelecimentos;
2. Sejam separadas fisicamente das restantes instalações, ou disponham de dispositivo de ventilação, que evite que o fumo se espalhe pelas restantes áreas;
3. Seja garantida a ventilação directa para o exterior, através de sistema de extracção de ar, que proteja dos efeitos do fumo os trabalhadores e os clientes não fumadores.



refeitórios, nos museus, bibliotecas, salas de espectáculo, recintos desportivos fechados, aeroportos, recintos de feiras e exposições, parques de estacionamento cobertos, áreas de serviço e postos de abastecimento de combustíveis, nos elevadores e outros locais de atendimento directo ao público.

Existem excepções?

Em certos locais autorizados na lei podem ser criadas áreas exclusivamente destinadas a fumadores, desde que cumpram os

Como é aplicada a lei?

- » Nos estabelecimentos de restauração e bebidas, com área destinada ao público inferior a 100m², o proprietário pode optar por estabelecer a permissão de fumar, desde que obedeça aos requisitos anteriormente referidos.
- » Nos estabelecimentos com mais de 100m² podem ser criadas áreas para fumadores até um máximo de 30% do total respectivo, ou espaço fisicamente separado não superior a 40% do total

respectivo, desde que obedeçam aos requisitos enumerados e não abranjam as áreas destinadas exclusivamente ao pessoal, nem as áreas onde os trabalhadores tenham de trabalhar em permanência.

- » Nos estabelecimentos hoteleiros podem ser reservados andares, unidades de alojamento ou quartos para fumadores, até um máximo de 40% do total respectivo, desde que obedeçam aos requisitos anteriormente mencionados.

No caso de infracções, o que se deve fazer?

O cumprimento do disposto na lei deve ser assegurado pelos proprietários dos estabelecimentos. Sempre que se verifiquem infracções, os proprietários dos estabelecimentos devem determinar aos fumadores que se abstenham de fumar e, caso estes não cumpram, chamar as autoridades policiais, as quais devem lavrar o respectivo auto da notícia. Os clientes têm o direito de exigir o cumprimento da lei, podendo apresentar queixa por escrito, usando nomeadamente o Livro de Reclamações.

Quem fiscaliza?

A fiscalização do disposto na lei compete à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Quais as sanções em caso de incumprimento?

- » De 50 a 750 euros para quem fume nos locais proibidos.
- » De 50 a 1000 euros para os proprietários dos estabelecimentos que não determinem aos fumadores que se abstenham de fumar.
- » De 2500 a 10 000 euros para os proprietários dos estabelecimentos que não cumpram as condições previstas para as excepções e não afixem os dísticos de permissão ou proibição de fumar.

Como posso obter mais informações e saber se o meu estabelecimento reúne as condições exigidas?

Na dúvida sobre a adequada aplicação dessas condições, a AEBA sugere a proibição do fumo do tabaco no seu estabelecimento, optando pelo dístico vermelho, na medida em que esta é a forma mais segura de não incorrer em eventuais infracções. Para analisar o estabelecimento e ver se existe as condições exigidas para a permissão de fumar, os associados podem contactar os serviços da AEBA e solicitar uma auditoria preventiva. ✖

Livro de Reclamações com novas regras

➔ O Decreto-Lei nº 371/2007, de 6 de Novembro, veio alargar a obrigatoriedade de existência e disponibilização do Livro de Reclamações a um amplo conjunto de actividades do comércio e serviços.

As principais alterações passam pela introdução de novos estabelecimentos onde passa a ser obrigatório existir o Livro de Reclamações. Todos os fornecedores de bens ou prestadores de serviços, que tenham contacto directo com o público, são obrigados a possuírem e disponibilizarem o Livro de Reclamações.

Este é um dos meios mais práticos e comuns para o consumidor apresentar queixa. Quando algo não corre bem na prestação de um serviço ou na compra de um produto, o consumidor pode solicitar o livro de reclamações e reclamar logo no local, sem nenhum encargo.

O Livro de Reclamações constitui assim um instrumento privilegiado de defesa dos consumidores, que permite exercer um papel activo e directo na melhoria da qualidade dos bens e serviços e contribuir para a alteração de comportamentos, prevenindo que outros cidadãos sejam prejudicados pelas mesmas razões.

Penalizações em caso de recusa de apresentação do Livro de Reclamações

As entidades obrigadas a possuir o Livro de Reclamações não podem recusar a sua entrega a quem o solicitar. Quando o livro de reclamações não for imediatamente facultado ao utente, este pode requerer a presença da autoridade policial a fim de remover essa recusa ou de que essa autoridade tome nota da ocorrência e a faça chegar à entidade fiscalizadora competente. Se o estabelecimento não possuir o livro de reclamações ou não o facultar imediatamente ao utente, para além da aplicação da respectiva coima, será também feita publicidade a essa condenação num jornal de expansão nacional ou local.



Como funciona?

A reclamação é registada no livro em triplicado. O responsável do estabelecimento entrega ao cliente o duplicado da queixa e tem cinco dias úteis para enviar a sua cópia à entidade competente ou reguladora do sector de actividade em causa, cujo nome deverá constar do cartaz com a indicação “Neste estabelecimento

existe Livro de Reclamações”. Não existindo entidade responsável pelo sector, a reclamação deve ser enviada à ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O consumidor, por sua vez, pode também proceder ao envio da queixa para aquela entidade, para se assegurar de que esta chega ao destino. Uma terceira cópia da reclamação permanece no livro, não podendo dele ser retirada. ✕

AEBA certifica 150 adultos com o nível básico

➔ Só no primeiro trimestre deste ano, o Centro Novas Oportunidades (CNO) da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave já certificou 150 adultos, com o nível básico.

Inaugurado oficialmente em 2005, o CNO da AEBA já recebeu a inscrição de mais de 2500 adultos que procuram ver certificados os seus conhecimentos e competências adquiridos ao longo do seu percurso de vida.

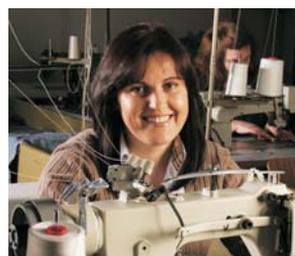
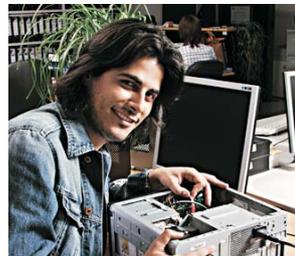
No CNO é possível realizar um processo RVCC, que se prende com o reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diversos contextos ao longo da vida, conferindo a equivalência ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade, sendo agora, também, possível ao nível do secundário. A AEBA foi uma das poucas entidades a ser seleccionada pelo Ministério da Educação para proceder à certificação de nível secundário.

Através de sessões semanais, pretende-se que cada adulto seja capaz de demonstrar competência em cada uma das áreas de competência-chave: Cidadania e Empregabilidade, Linguagem e Comunicação, Matemática para a Vida e Tecnologias de Informação e Comunicação – para a certificação de nível básico – Cidadania e Profissionalidade, Cultura, Língua e Comunicação, e Sociedade, Tecnologia e Ciência – para a certificação de nível secundário. ✖



Agora nós sabemos

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA



CALENDÁRIO FISCAL

12 de Maio

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Março no exercício da sua actividade, no valor estabelecido na alínea a) do nº1 do artº40 do CIVA, no ano civil anterior

Modelo 11 Fim do prazo da entrega da declaração modelo 11 pelos Notários, Conservadores, Secretários Judiciais, e Secretários de Justiça das relações dos actos praticados, no mês anterior.

15 de Maio

IVA Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.

20 de Maio

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de

Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

26 de Maio

IRS Data limite de entrega da Declaração Modelo 3, somente para declarações entregues via internet com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2007, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

30 de Maio

IRC Data limite de entrega da declaração de rendimentos modelo 22.

IUC Data limite do pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo a veículos à data do aniversário da matrícula que ocorra no presente mês (substitui os anteriores Imposto Municipal sobre Veículos e os impostos de circulação e camionagem). As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

31 de Maio

Obrigações Acessórias Data limite de entrega da

declaração modelo 17 - Dívida pública - Não Residentes - Operações de que tenha resultado reembolso antecipado de imposto. Data limite de entrega da declaração modelo 18 - Vales de Refeição.

11 de Junho

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Abril no exercício da sua actividade, no valor estabelecido na alínea a) do nº1 do artº40 do CIVA, no ano civil anterior

Modelo 11 Fim do prazo da entrega da declaração modelo 11 pelos Notários, Conservadores, Secretários Judiciais, e Secretários de Justiça das relações dos actos praticados, no mês anterior.

20 de Junho

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas

AEBA colabora com a Escola Secundária da Trofa

➔ A Escola Secundária da Trofa foi palco no passado dia 3 de Março, de uma iniciativa diferente. O presidente da Direcção da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave recordou os dotes de professor e deu uma aula, onde explicou a realidade empresarial do concelho da Trofa, realçando a importância da criação do próprio emprego, como forma de reduzir o desemprego na região do Baixo Ave.

Numa tentativa de aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, Manuel Pontes proferiu algumas palavras de incentivo aos alunos das áreas de Operador de Informática e de Emprego Comercial, integradas

nos cursos de Educação e Formação, motivando-os a tornarem-se empresários. “Todos os presentes podem vir a ser empresários de sucesso”, referiu.

O presidente da Direcção da AEBA aproveitou ainda a ocasião para apresentar alguns casos de sucesso de empresas que, com esforço e trabalho, atingiram patamares de sucesso. Perante uma plateia atenta de jovens estudantes, Manuel Pontes passou a mensagem de que “as pessoas devem sobretudo trabalhar naquilo que gostam e devem sentir-se bem naquilo que fazem”, de forma a “construir algo de bom para si próprios e para a empresa na qual trabalham”.

No final, os alunos foram unânimes em reconhecer a importância das palavras de incentivo que lhes foram dirigidas, referindo que agora conseguem encarar o futuro com optimismo e confiança, na certeza de que se precisarem de ajuda poderão contar com o apoio da AEBA. ✖

AEBA presente na 1as Jornadas de Gestão da Carreira da ESEIG



Mafalda Cunha, directora geral da AEBA, foi convidada a dar o seu contributo no segundo painel, subordinado ao tema “Inovação e Empreendedorismo”, integrado nas 1as Jornadas de Gestão da Carreira, realizada pela ESEIG – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto.

Apresentar a AEBA, enquanto caso de empreendedorismo bem sucedido, foi o enquadramento feito pela directora geral, que desta forma, aproveitou para promover a associação e dar a conhecer os serviços, evidenciando a utilidade destes para a concretização de projectos de inovação e criatividade dos empreendedores de Vila do Conde e alunos desta Escola. A “Gestão e Administração Hoteleira”, as “Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação”, a “Contabilidade e Administração”, o “Design” e os “Recursos Humanos” foram alguns dos temas abordados nestas 1as Jornadas de Gestão da Carreira, que decorreram em Vila do Conde, de 9 a 11 de Abril. ✖



Alunos demonstram interesse na aula.

no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

30 de Junho

IRS/IRC, IVA e Imposto do Selo Fim do prazo de entrega da Declaração de Informação Empresarial simplificada acompanhada dos respectivos Anexos (IES).

Obrigações Acessórias Fim do prazo de entrega da declaração modelo 13 - Valores mobiliários, warrants autónomos e instrumentos financeiros derivados. Fim do prazo de entrega da declaração modelo 15 - Contas Poupança-Habituação.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 19 - Planos de Opção, de Subscrição, de Atribuição ou Outros de efeito equivalente.

IUC Data limite do pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo a veículos à data do aniversário da matrícula que ocorra no presente mês (substitui os anteriores Imposto Municipal sobre Veículos e os impostos de circulação e camionagem). As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

10 de Julho

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Maio no exercício da sua actividade, no valor estabelecido na alínea a) do nº1 do artº40 do CIVA, no ano civil anterior.

Modelo 11 Fim do prazo da entrega da declaração modelo 11 pelos Notários, Conservadores, Secretários Judiciais, e Secretários de Justiça das relações dos actos praticados, no mês anterior.

21 de Julho

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

IRS Último dia para pagamento da Nota de Cobrança referente ao 1º Pagamento por Conta do IRS do ano de 2008 - art.º 102º do CIRIS.

31 de Julho

IRC Data limite para o primeiro pagamento por conta do IRC - residentes e não residentes com estabelecimento estável.

Obrigações Acessórias Fim do prazo de entrega da declaração modelo 30 - Rendimentos pagos ou colocados à disposição de sujeitos passivos não residentes.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 31 - Rendimentos isentos, dispensados de retenção ou sujeitos a taxa reduzida.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 33 - Registo ou Depósito de Valores Mobiliários. Fim do prazo de entrega da declaração modelo 34 - Valores mobiliários emitidos e em circulação.

IUC Data limite do pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo a veículos à data do aniversário da matrícula que ocorra no presente mês (substitui os anteriores Imposto Municipal sobre Veículos e os impostos de circulação e camionagem). As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

EDUCAÇÃO

PLANO DE FORMAÇÃO

EDUCAÇÃO FORMAÇÃO

JOVENS

Numa lógica de acção preventiva, a AEBA pretende, com a realização destes cursos de Educação e Formação (CEF), promover condições que favoreçam a empregabilidade da população jovem, oriunda dos concelhos do Baixo Ave.

Estes cursos permitem dotar as empresas de jovens qualificados e reduzir, estrategicamente, o risco de desemprego na população mais jovem, ao mesmo tempo que procura dar resposta aos jovens em risco de abandono e insucesso escolar.

Os CEF são uma oportunidade para os jovens poderem concluir a escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses de cada um, permitindo prosseguir estudos ou formação que favoreça uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

1. Electricista de Instalações (Tipo 2)

Certificação Escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- » Jovens com idade compreendida entre os 15 e 23 anos.
- » Jovens que tenham o 6º ano de escolaridade completo ou que tenham frequentado (com ou sem aproveitamento) o 7º ano, ou ainda que tenham frequentado sem aproveitamento o 8º ano de escolaridade.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Julho de 2008
- » a Dezembro de 2009

2. Serralheiro Mecânico (Tipo 3)

Certificação Escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- » Jovens com idade compreendida entre os 15 e 23 anos.
- » Jovens que tenham concluído com aproveitamento o 8º ano de escolaridade ou que tenham frequentado sem aproveitamento o 9º ano.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Setembro de 2008
- » a Junho de 2009

3. Operador de Informática (Tipo 2)

Certificação Escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II.

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- » Jovens com idade compreendida entre os 15 e 23 anos.
- » Jovens que tenham o 6º ano de escolaridade completo ou que tenham frequentado (com ou sem aproveitamento) o 7º ano, ou ainda que tenham frequentado sem aproveitamento o 8º ano de escolaridade.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Dezembro de 2008 a Abril de 2010

4. Empregado Comercial (Tipo 2)

Certificação Escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II.

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- » Jovens com idade compreendida entre os 15 e 23 anos.
- » Jovens que tenham o 6º ano de escolaridade completo ou que tenham frequentado (com ou sem aproveitamento) o 7º ano, ou ainda que tenham frequentado sem aproveitamento o 8º ano de escolaridade.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Setembro de 2008 a Janeiro de 2010

Formandos recebem certificados

→ Os formandos dos cursos de Serralharia Mecânica e de Electricidade nas Instalações receberam os seus certificados de equivalência ao 9º ano de escolaridade e de qualificação profissional de nível II. Durante cerca de um ano, 28 alunos, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, frequentaram estes cursos de Educação e Formação, tendo já ingressado no mercado de trabalho e, nalguns casos, prosseguido os estudos.

Sendo a metalomecânica e a electricidade sectores predominantes na região do Baixo Ave, a AEBA procurou com a realização destes cursos dotar as empresas de jovens qualificados e reduzir, estrategicamente, o risco de desemprego na população mais jovem. ✕





EDUCAÇÃO FORMAÇÃO

ADULTOS

Os cursos EFA – Educação e Formação de Adultos são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações, permitindo adquirir habilitações e competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Estes cursos EFA desenvolvem-se segundo percursos de dupla certificação, que para além de permitir melhorar as habilitações escolares, possibilita a obtenção de qualificação profissional.

1. Operador de Armazenagem

Nível Básico B3: Certificação escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II.

DESTINATÁRIOS:

- » Activos Empregados com idade igual ou superior a 18 anos.

HORÁRIO:

- » Pós-laboral (19h00 às 23h00).

APOIOS ECONÓMICOS:

- » Subsídio de Alimentação.
- » Subsídio de Transporte.
- » Seguro de Acidentes Pessoais.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Maio de 2008 a Abril de 2010

LOCAL:

- » AEBA - Trofa

2. Empregado Comercial

Nível Básico B3: Certificação escolar equivalente ao 9º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível II.

DESTINATÁRIOS:

- » Activos Desempregados com idade igual ou superior a 18 anos.

HORÁRIO:

- » Laboral (9h30 - 13h00 / 14h00 - 17h30).

APOIOS ECONÓMICOS:

- » Bolsa de Formação.
- » Subsídio de Alimentação.
- » Subsídio de Transporte.
- » Subsídio de Acolhimento/Infantário.
- » Seguro de Acidentes Pessoais.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Maio de 2008 a Julho de 2009

LOCAL:

- » AEBA - Trofa

3. Técnico de Informação e Animação Turística

Nível Secundário: Certificação escolar equivalente ao 12º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível III.

DESTINATÁRIOS:

- » Adultos com idade igual ou superior a 23 anos.

HORÁRIO:

- » Laboral (9h30 - 13h00 / 14h00 - 17h30).

APOIOS ECONÓMICOS:

- » Bolsa de Formação.
- » Subsídio de Alimentação.
- » Subsídio de Transporte.
- » Subsídio de Acolhimento/Infantário.
- » Seguro de Acidentes Pessoais.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Setembro de 2008 a Janeiro de 2010

LOCAL:

- » AEBA - Trofa

4. Técnico Administrativo

Nível Secundário: Certificação escolar equivalente ao 12º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível III.

DESTINATÁRIOS:

- » Activos Empregados com idade igual ou superior a 18 anos.

HORÁRIO:

- » Pós-laboral (19h00 - 23h00).

APOIOS ECONÓMICOS:

- » Subsídio de Alimentação.
- » Subsídio de Transporte.
- » Seguro de Acidentes Pessoais.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Junho de 2008 a Maio de 2010

LOCAL:

- » AEBA - Trofa

5. Técnico de Marketing

Nível Secundário: Certificação escolar equivalente ao 12º Ano de escolaridade e certificação profissional de nível III.

DESTINATÁRIOS:

- » Activos Empregados com idade igual ou superior a 18 anos.

HORÁRIO:

- » Pós-laboral (19h00 - 23h00).

APOIOS ECONÓMICOS:

- » Subsídio de Alimentação.
- » Subsídio de Transporte.
- » Seguro de Acidentes Pessoais.

DATAS DE REALIZAÇÃO PREVISTA:

- » Setembro de 2008 a Junho de 2010

LOCAL:

- » AEBA - Trofa

 252 403 860
  formacao@aeba.pt
 252 403 869
  www.aeba.pt

BPI Exportação

Financiamento para PME exportadoras **300 milhões de euros**

- **Financiamento a médio prazo**
- **Adiantamentos à exportação**
- **Linha Angola Express**
- **Seguro de crédito à exportação**
- **Factoring internacional**
- **Produtos de estrangeiro**
- **Cobertura de risco cambial e risco de taxa de juro**

Mais informações:

Nos Centros de Empresas e Balcões BPI, em www.bancobpi.pt/empresas ou através da **Linha BPI Exportação 808 285 285.**

Parceiro:

